

# A FANTASIA DO REAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA

**MOREIRA, Tony Aparecido; LIMA, José Milton de**  
**Departamento de Educação Física e Educação - FCT/UNESP**  
**Campus de Presidente Prudente - SP**  
**Agência financiadora: PPGE/CAPES**

## **RESUMO**

A presente investigação, vinculada a linha de práticas e processos formativos do Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP, surgiu a partir de um projeto de Iniciação Científica sobre as Culturas da Infância e a imaginação infantil, o estudo está sendo desenvolvido a mais de dois anos em instituições de Educação Infantil do Município de Presidente Prudente por graduandos do curso de Educação Física. Os dados demonstram a sobrevivência de abordagens disciplinadoras que dificultam a aprendizagem da brincadeira e as expressões culturais das crianças. Compreendemos que mesmo após sucessivos avanços a cerca da maneira de conceber a infância a nível teórico, a criança ainda não é compreendida realmente como um sujeito social ativo, produtora de cultura e dotada de particularidades a serem mais bem entendidas e valorizadas. As aulas de Educação Física na Educação Infantil representam um importante espaço para a vivência da brincadeira, dos jogos e das próprias culturas da infância. Na maioria das instituições de Educação Infantil não são professores de Educação Física que ministram as aulas, isso representa uma queixa das próprias professoras que em sua maioria não se sentem preparadas para trabalhar atividades específicas dessa disciplina com as crianças. As experiências anteriores indicaram que uma das maiores dificuldades encontradas no trabalho pedagógico junto às crianças, consiste na falta de compreensão de suas culturas, a importância do brincar e principalmente o desenvolvimento da fantasia infantil. As professoras afirmavam entender o valor de atividades de movimento e expressão, em especial, o faz de conta, mas, não sabiam ao certo como responder a essas necessidades apresentadas pelas crianças. Desse modo, este estudo objetiva a ampliação da compreensão da imaginação da criança e o levantamento de caminhos que possam auxiliar o professor em contemplar de forma mais efetiva a linguagem imaginativa das crianças em sua abordagem pedagógica. A pesquisa é desenvolvida em duas escolas de Educação Infantil dos municípios de Presidente Prudente e Álvares Machado – SP. Devido preocupação com a transformação da realidade e o compromisso social firmado com os sujeitos das instituições, em especial, as crianças, a metodologia utilizada é a investigação-ação, que permite uma relação profunda de parceria entre os sujeitos por meio de ações conjuntas em prol da resolução dos problemas anteriormente diagnosticados. São realizadas nas duas instituições participantes intervenções semanais, com cerca de 180 crianças, oito professoras, além de envolver pais e outros profissionais das escolas. Nessas intervenções são realizadas brincadeiras e jogos do imaginário infantil. A investigação está alicerçada sobre os pressupostos da Sociologia da Infância, campo científico que compreende a criança como um sujeito social ativo e a infância como categoria social de estatuto próprio. Os resultados já obtidos, em especial, representam a diminuição da evasão de crianças, a produção de saberes e melhoria das práticas. Até o término da investigação, almejamos levantar ainda mais dados que contibuem com a discussão da temática e possibilitem maiores experiências aos sujeitos, encontrando mais caminhos para a valorização da fantasia da criança na Educação Infantil e a presença do professor de Educação Física neste espaço.

**Palavras Chaves: Fantasia do Real; Criança; Educação Infantil; Culturas da Infância; Sociologia da Infância.**